

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
FACULDADE DE MEDICINA
ÁREA DE POPULAÇÃO E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**



RELATÓRIO DE PESQUISA

Acompanhamento 2018/2019

**EPI RURAL: ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS DA ÁREA
RURAL DO RIO GRANDE, RS.**

Rio Grande, 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**Reitora**

Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor

Danilo Giroldo

Chefe de Gabinete

Denise Maria Varella Martinez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Infraestrutura

Marcos Antônio Satte de Amarante

FACULDADE DE MEDICINA**Diretor**

Obirajara Rodrigues

Vice-Diretora

Lulie Rosane Odeh Susin

Administradora

Nicolle Barnes da Silveira

Secretárias

Laureci da Costa

Márcia da Graça Marques Medeiros

Tatiane dos Santos Duarte

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**Coordenador**

Linjie Zhang

Coordenador Adjunto

Rodrigo Dalke Meucci

Secretária

Josiane dos Santos Farias

Estagiário

Lucas Lopes

Renata Silva Acosta

Acompanhamento 2018-2019**Pesquisador Docente**

(Coordenador da Pesquisa)

Rodrigo Dalke Meucci

Pesquisadora colaboradora

Priscila Arruda da Silva

Pesquisadores Discentes

André de Azevedo dos Santos

Cid Pinheiro farias

Cristina dos Santos Paludo

Mariane Pergher Soares

Tatiane Nogueira Gonzalez

Tyele Goulart Peres

Discentes da Iniciação Científica

Giovanna Pagliaro

Lucas Azevedo de Jesus Paiva

Rebeca Prestes Luzini

Simone Heckler de Lima

Tchurle Hoffmann

Entrevistadoras

Carla Rossana da Silva

Cristina Pereira Barroco

Eugênia Moraes Bier

Luana dos Santos Nascimento

Verydyana de Jesus Lopes

Motoristas

Pró-Reitoria de Infraestrutura da

Universidade Federal do Rio Grande

Secretaria Municipal de Saúde da

Prefeitura Municipal do Rio Grande

1 Resultados de Interesse à Prefeitura Municipal do Rio Grande, RS

Lista A-Z

1.1 Características comportamentais e de saúde

A: 13% eram fumantes e destes, 30% fumavam mesmo quando estavam acamados;

B: Quase **metade (49,4%)** tinham sobrepeso/obesidade;

C: Os diagnósticos relatados com maior frequência foram **hipertensão (59%) artrose (38,2%) e depressão (19,8%)**;

D: **Um em cada 4** referiu diagnóstico de catarata;

E: 13% relataram alguma perda auditiva e **8,3%** consideraram sua audição ruim/muito ruim;

F: Quase **40%** tinham dor joelho e **30%** tinham lombalgia. Pelo menos **metade** dos sintomáticos tinham dor há mais de três meses;

G: **40%** foram classificados como vulneráveis;

H: **31%** tinham sintomas de incontinência urinária;

I: **15%** tinha perda de massa e força muscular (sarcopenia);

1.2 Quedas e seus fatores de risco

J: **22%** caíram alguma vez nos últimos 12 meses e **metade** destes caiu pelo menos duas vezes;

K: A **maioria** dos idosos tinha tapetes ou capachos em casa;

L: Apenas **20%** dos que tinham tapetes ou capachos disseram que estes eram emborrachados na parte de baixo;

M: **Um e cada quatro** guardava utensílios da cozinha em lugares altos;

1.3 Utilização de serviços de saúde

N: **60%** foram atendidos por um médico nos últimos três meses;

O: A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) mais próxima de casa é serviço de saúde de referência para **70%** dos idosos;

1.3.1 Características da última consulta da UBSF

P: Mais de **90%** tiveram a pressão arterial mensurada;

Q: **46%** tiveram a glicemia mensurada;

R: Mais de **60%** tiveram o peso mensurado;

S: Pouco mais de **10%** tiveram os pés e os olhos examinados;

T: **Poucos** foram questionados e orientados sobre a ocorrência e prevenção de quedas

U: 80% consideram o atendimento da UBSF muito bom/bom;

1.3.2 Características da última consulta da UBSF entre hipertensos e diabéticos

V: Mais de 90% tiveram a pressão arterial mensurada;

W: 25% dos diabéticos tiveram seus pés examinados;

X: 76% dos diabéticos tiveram sua glicemia mensurada;

Y: Pouco mais de 10% dos hipertensos e dos diabéticos relataram que tiveram os olhos examinados;

Z: Cerca de 35% receberam orientação sobre alimentação saudável;

AA: 25% foram orientados sobre prática de atividade física;

1.4 Vacinação contra gripe e utilização de medicamentos

AB: 80% dos idosos já tomaram a vacina para gripe alguma vez na vida e destes, 90% foram imunizados nos últimos 12 meses;

AC: 80% usavam medicamento de uso contínuo;

AD: Metade gastou até R\$100,00 no último mês para obtenção de medicamentos;

1.5 Mudanças detectadas no perfil de saúde entre 2017 e 2018

1.5.1 Casos novos de Incontinência Urinária

AE: 1 em cada 5 idosos sem sintomas de incontinência urinária em 2017 apresentaram algum sintoma em 2018;

AF: Os casos novos de incontinência foram **mais** frequentes entre as mulheres;

1.5.2 Mais idosos utilizando medicamentos de uso contínuo

AG: 20% dos idosos que não usavam medicamentos de uso contínuo em 2017 passaram a fazê-lo em 2018;

AH: Isto foi **mais frequente** nos idosos com 70 anos ou mais;

1.5.3 Manutenção da imunização para gripe entre os que foram vacinados alguma vez na vida

AI: Apenas 3% não haviam se vacinado em nenhum dos acompanhamentos;

AJ: 70% declararam ter se vacinado as duas vezes;

2 Relatório

Este relatório apresenta os principais resultados do acompanhamento dos idosos da área rural do Rio Grande, realizado entre setembro de 2018 e março de 2019. Este acompanhamento faz parte do projeto “EPI RURAL: Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos da Área Rural do Rio Grande, RS”. Trata-se de uma continuidade da pesquisa anterior denominada "Saúde da População Rural do Rio Grande, RS", realizada no ano de 2017. Este acompanhamento contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS e apoio logístico do setor de transporte da Pró-Reitoria de Infraestrutura da Universidade Federal do Rio Grande (PROINFRA/FURG) e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio Grande.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas domiciliares realizadas por entrevistadoras/antropometristas previamente treinadas que aplicaram dois questionários. O primeiro buscava informações sobre a família, investigando condições de habitação e saneamento, nível socioeconômico e características demográficas e de trabalho dos responsáveis. O segundo era específico aos idosos e avaliou características comportamentais, trabalho, morbidades, quedas, desempenho cognitivo, utilização de serviços de saúde e uso de medicamentos. Peso, altura do joelho e circunferência da panturrilha foram mensurados em todos participantes.

Todos os idosos acompanhados receberam a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, a qual foi disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde.

2.1 Resultados

Ao final da coleta de dados, foram acompanhados 863 idosos (83,9%) dos 1029 entrevistados no ano de 2017. Dentre os 166 indivíduos que não foram acompanhados, 53 haviam falecido, 87 não foram localizados (mudança de endereço/ não foram encontrados em casa) e 26 se recusaram a participar.

Os indivíduos perdidos não diferiram dos acompanhados em relação a características como sexo, idade, tabagismo, consumo de bebida alcoólica na última semana, diagnóstico de diabetes, acidente vascular cerebral, depressão, incontinência urinária, autoavaliação de saúde e atendimento médico nos últimos 03 meses. Houve maior proporção de perdas entre indivíduos que não relataram diagnóstico de hipertensão (**Tabela 1**).

2.2 Características demográficas, ocupacionais e comportamentais dos Idosos

Dentre os idosos acompanhados, aproximadamente 20% tinham 80 anos ou mais, 54% eram do sexo masculino, 38,4% já tinham trabalhado com agrotóxicos e 27,8% já tinham trabalhado com pesca.

Cerca de 13% eram fumantes e destes, 51% fumavam em até 60 minutos após acordar, 61% tinham maior satisfação com o primeiro cigarro do dia e 30% fumavam mesmo quando estavam acamados. Quase 20% dos idosos referiram o consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos sete dias, sendo que as bebidas mais consumidas foram vinho/jurupiga e cerveja. Quase metade dos idosos tinha sobrepeso/obesidade (49,4%) **(Tabela 2)**.

2.3 Morbidades e sintomas mais prevalentes

Os diagnósticos autorreferidos mais frequentes foram hipertensão (59,0%), artrose (38,2%) e depressão (19,8%). Em relação à saúde ocular, 18,2% consideraram sua visão ruim/muito ruim, e 4,9% relataram ter diagnóstico ou suspeita de glaucoma. Cerca de 25% dos idosos referiram ter diagnóstico de catarata, sendo que destes, 66,8% tinham indicação para cirurgia. Cerca de 13% relataram alguma perda auditiva e 8,3% avaliaram sua audição como ruim/muito ruim **(Tabela 3)**.

Em relação a sintomas musculoesqueléticos, a dor no joelho foi a queixa mais frequente (39,1%), seguida pela dor lombar (29,7%). De todas as regiões anatômicas avaliadas, pelo menos a metade dos sintomáticos apresentavam sintomas crônicos (dor com duração superior a 3 meses) **(Tabela 3)**.

Cerca de 40% foram considerados vulneráveis, 31% tinham sintomas de incontinência urinária e 15,4% apresentaram sarcopenia (perda de massa e força muscular) **(Tabela 3)**.

2.4 Quedas e seus fatores de risco domiciliares

Aproximadamente 22% dos idosos relataram terem caído alguma vez nos últimos 12 meses. Destes, quase metade (48,9%) caiu pelo menos duas vezes e 3,7% relataram alguma fratura. Mais da metade tinha tapetes ou capachos em casa, sendo que a grande maioria não era emborrachado na parte de baixo; 18% relataram que precisavam desviar dos móveis para caminhar dentro de casa e 25,1% guardavam objetos e utensílios usados com

frequência na cozinha em lugares altos. Cerca de 10% relataram ter barra de apoio no vaso sanitário e chuveiro **(Tabela 4)**.

2.5 Utilização de serviços de saúde, medicamentos e vacinação para gripe

Pouco mais de 60% dos idosos foram atendidos por um médico nos últimos três meses. Para 67%, a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) mais próxima de casa é o primeiro local em que procuram atendimento. Entre os 57,3% que buscaram algum atendimento na UBSF nos últimos 12 meses, 93,7% e 46,4% tiveram a pressão arterial e a glicemia mensuradas, respectivamente. Pouco mais de 10% relataram que os pés e os olhos foram examinados. A maioria (64%) teve o peso mensurado, enquanto que poucos foram questionados e orientados sobre a ocorrência e as formas de prevenção de quedas **(Tabela 5)**.

Aproximadamente 80% dos idosos que consultaram numa UBSF consideraram o atendimento muito bom/bom e a quase totalidade referiu ter encontrado o atendimento que necessitava.

79,6% dos idosos acompanhados já tinham tomado a vacina para gripe alguma vez na vida, sendo que 90% destes tinham tomado nos últimos 12 meses. A grande maioria usava algum medicamento de uso contínuo (79%) e as principais formas de obtenção foram compra direta e farmácia popular. Metade dos idosos que usavam medicamentos gastaram até R\$100,00 no último mês.

2.6 Características do último atendimento da UBSF de acordo com hipertensão e diabetes

A mensuração da pressão arterial na última consulta na UBSF foi relatada por mais de 90% dos idosos, não diferindo entre indivíduos com ou sem hipertensão ou diabetes. O exame dos pés foi maior em hipertensos e diabéticos em relação àqueles sem estes diagnósticos. Entre os diabéticos, a proporção daqueles que tiveram seus pés examinados na última consulta foi de 23,5%, enquanto que a glicemia foi mensurada para 76%.

Procedimentos como exame dos olhos, orientações sobre alimentação, atividade física e prevenção de quedas foram pouco relatados pelos idosos, independentemente do diagnóstico de hipertensão ou diabetes.

2.7 Mudanças no perfil de saúde dos idosos da área rural entre 2017 e 2018

2.7.1 Incontinência Urinária

Entre os idosos que não referiram sintomas de incontinência urinária em 2017, 21,3% relataram algum sintoma em 2018. Nas mulheres, a ocorrência de casos novos foi bem superior à dos homens 32,3% e 13,9%, respectivamente **(Figura 1)**.

2.7.2 Utilização de Medicamentos de uso contínuo

Cerca de 22% dos idosos que não faziam uso de medicamento contínuo em 2017 passaram fazê-lo em 2018. Esta incidência foi maior nos idosos com idade igual ou superior a 70 anos **(Figura 2)**.

2.7.3 Vacinação para gripe

Apenas 3,1% dos idosos não haviam se vacinado nenhuma vez entre os dois acompanhamentos. Aproximadamente 70% declararam ter se vacinado as duas vezes **(Figura 3)**.

Tabela 1. Características das perdas de acompanhamento. EPI RURAL: Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos da Área Rural do Rio Grande, RS. Acompanhamento 2018/2019. (n=1029)

Variável	Perdas		p*
	N	%	
Sexo			0,10
Masculino	102	18,0	
Feminino	65	14,1	
Idade			0,55
60-69	90	17,1	
70-79	47	14,4	
80 ou mais	30	17,2	
Tabagismo			0,78
Nunca fumou	84	15,4	
Ex-fumante	58	16,7	
Fumante	24	17,7	
Consumiu bebida alcoólica na última semana			0,98
Não	139	16,2	
Sim	28	16,3	
Diagnóstico de hipertensão			0,01
Não	90	19,4	
Sim	77	13,7	
Diagnóstico de diabetes			0,12
Não	134	15,5	
Sim	33	20,5	
Diagnóstico de acidente vascular cerebral			0,60
Não	153	16,1	
Sim	14	18,4	
Diagnóstico de depressão na vida			0,25
Não	121	15,4	
Sim	45	18,5	
Autoavaliação de saúde			0,35
Muito boa/boa	88	14,9	
Regular	62	17,4	
Muito ruim/ruim	16	20,5	
Incontinência Urinária			0,31
Não	144	16,7	
Sim	22	13,5	
Atendimento médico nos últimos 3 meses			0,40
Não	69	17,4	
Sim	98	15,5	

*Teste qui quadrado

Tabela 2. Principais características demográficas e comportamentais dos idosos (60 anos ou mais). Área rural do município do Rio Grande, RS, 2018/2019. Estudo EPI RURAL (n=863)

Variável	N	%
Idade		
60-69	382	44,3
70-79	311	36,0
80 ou mais	170	19,7
Sexo		
Masculino	466	54,0
Feminino	397	46,0
Está trabalhando	114	13,2
Trabalha ou já trabalhou com agrotóxicos	331	38,4
Contato com agrotóxico nos últimos 12 meses^a	66	20,3
Trabalha ou já trabalhou com pesca	240	27,8
Gosta de morar aqui	804	95,2
Pensa em se mudar	87	10,3
Tabagismo		
Nunca fumou	452	52,4
Ex-fumante	302	35,0
Fumante	109	12,6
Quanto tempo fuma após acordar^b		
Até 60 minutos	54	50,9
Após 60 minutos	52	49,1
Acha difícil não fumar em locais em que fumar é proibido^b		
Não	83	80,6
Sim	20	19,4
Qual cigarro do dia traz mais satisfação^d		
Primeiro	61	61,0
Outros	39	39,0
Fuma mesmo quando está acamado^b	32	29,9
Consumiu bebida alcoólica na última semana	167	19,4
Vinho/Jurupiga ^c	88	53,3
Bebeu vinho/jurupiga 07 dias/semana ^d	45	51,7
Cerveja ^c	80	48,2
Bebeu cerveja 07 dias/semana ^e	10	12,2
Bebeu destilados ^c	31	18,6
Bebeu destilados 07 dias/semana ^f	13	46,4
IMC		
Baixo peso	90	11,2
Normal	317	39,4
Sobrepeso/Obesidade	398	49,4

^aEntre os que trabalharam com agrotóxicos na vida; ^bEntre os fumantes; ^cEntre os que consumiram bebida alcoólica na última semana; ^dEntre os que beberam vinho/jurupiga; ^eEntre os que beberam cerveja; ^fEntre os que beberam destilados.

Tabela 3. Morbidades autorreferidas pelos idosos (60 anos ou mais). Área rural do município do Rio Grande, RS, 2018/2019. Estudo EPI RURAL (n=863)

Variável	N	%
Diagnóstico de hipertensão	508	59,0
Diagnóstico de artrose	329	38,2
Diagnóstico de depressão	170	19,8
Diagnóstico de osteoporose	137	15,9
Diagnóstico de diabetes	130	15,1
Diagnóstico de enfisema/bronquite	100	11,6
Diagnóstico de doença renal	98	11,4
Diagnóstico de câncer	78	9,1
Diagnóstico de acidente vascular cerebral	58	6,7
Diagnóstico de asma	57	6,6
Diagnóstico de doença de Alzheimer	12	1,4
Usa óculos ou lente de contato	558	64,8
Como avalia sua visão		
Muito boa	39	4,7
Boa	304	36,4
Regular	340	40,7
Ruim	127	15,2
Muito ruim	25	3,0
Glaucoma/Suspeita de glaucoma	42	4,9
Diagnóstico de catarata	214	24,9
Indicação de cirurgia para catarata^a	143	66,8
Fez cirurgia para catarata^b		
Sim	91	63,6
Não	52	36,4
Como avalia sua audição		
Muito boa	69	8,2
Boa	444	52,5
Regular	262	31,0
Ruim	62	7,3
Muito ruim	8	1,0
Diagnóstico de perda auditiva	110	12,9
Indicação de aparelho auditivo	63	7,4
Usa aparelho auditivo	22	33,3
Cervicalgia nos últimos 12 meses	209	24,5
Cervicalgia crônica^d	106	51,2
Dorsalgia nos últimos 12 meses	242	28,4
Dorsalgia crônica^e	120	49,8
Lombalgia nos últimos 12 meses	253	29,7
Lombalgia crônica^f	131	52,2
Dor no joelho nos últimos 12 meses	334	39,1
Dor no joelho crônica^g	196	59,2
Impacto da saúde bucal na qualidade de vida^h	163	20,2
Vulnerabilidade (VES-13)	331	40,9
Sarcopenia (SARC-CALF)	122	15,4
Incontinência urinária	264	31,0

^aEntre os que tiveram diagnóstico de catarata; ^bEntre aqueles com indicação para cirurgia de catarata; ^cEntre aqueles com indicação para uso de aparelho auditivo; ^dEntre aqueles com cervicalgia nos últimos 12 meses; ^eEntre aqueles com dorsalgia nos últimos 12 meses; ^fEntre aqueles com lombalgia nos últimos 12 meses; ^gEntre aqueles com dor no joelho nos últimos 12 meses; ^hPerda da qualidade de vida devido à problemas com os dentes/boca.

Tabela 4. Quedas e presença de seus fatores de risco dentro dos domicílios dos idosos (60 anos ou mais). Área rural do município do Rio Grande, RS, 2018/2019. Estudo EPI RURAL (n=863)

Variável	N	%
Queda nos últimos 12 meses	187	21,8
Queda duas ou mais vezes nos últimos 12 meses	91	48,9
Fratura nos últimos 12 meses	32	3,7
Casa tem tapetes pequenos/capachos	483	56,2
Tapetes ou capachos emborrachados na parte de baixo^a		
Não	391	81,6
Sim	88	18,4
Quando caminha em casa precisa passar por cima de fios	36	4,2
Quando caminha precisa desviar dos móveis	155	18,0
Na cozinha tem utensílios usados com frequência guardados em lugares altos	214	25,1
Banheiro tem interruptor de fácil acesso	806	94,4
Barra de apoio na parede lateral do vaso sanitário	84	9,8
Barra de apoio na parede lateral do chuveiro	100	11,7
Piso ou tapete antiderrapante no chuveiro	448	52,3
Tem luz ou abajur ao lado da cama fácil de alcançar	498	58,2
Quando vai ao banheiro a noite tem luz para iluminar o caminho	721	84,0

^aEntre aqueles que tem tapetes/capachos em casa;

Tabela 5. Utilização e características do último atendimento na UBSF, vacinação para gripe e utilização de medicamentos entre os idosos (60 anos ou mais). Área rural do município do Rio Grande, RS, 2018/2019. Estudo EPI RURAL (n=863)

Variável	N	%
Atendimento médico nos últimos 3 meses	528	61,5
UBSF* é o primeiro local em que procura atendimento	573	66,7
Buscou atendimento na UBSF mais próxima nos últimos 12 meses	491	57,3
Mensuraram a pressão arterial^a	458	93,7
Mensuraram a glicemia^a	227	46,4
Examinaram os pés^a	70	14,3
Examinaram os olhos^a	61	12,5
Receberam orientação sobre alimentação saudável^a	142	29,0
Verificaram carteira de vacinação^a	183	37,5
Verificaram o peso^a	311	64,0
Verificaram a altura^a	220	45,1
Perguntaram se sofreu alguma queda^a	69	14,2
Orientaram sobre como prevenir queda^a	54	11,1
Orientaram sobre prática de atividade física^a	109	22,4
Como classifica o atendimento da sua UBSF^a		
Muito boa	104	21,8
Boa	270	56,5
Regular	83	17,4
Ruim	12	2,5
Muito ruim	9	1,9
Conseguiu o atendimento que procurava na última vez que procurou a sua UBSF^a	468	95,9
Sabe da existência de grupos na UBSF^a	230	48,4
Meio de transporte que costuma usar para ir até a UBSF^a		
Carro/moto	262	53,5
Ônibus	55	11,2
A pé	120	24,5
Bicicleta	26	5,3
Carroça	4	0,8
Outro	23	4,7
Tempo de deslocamento de casa até a sua UBSF^a		
Menos de 1 hora	471	96,7
Uma hora ou mais	16	3,3
Algum profissional da UBSF visitou sua casa		
Não	434	50,7
Sim	422	49,3
Alguma vez tomou vacina contra gripe	686	79,6
Tomou vacina da gripe nos últimos 12 meses^b	618	90,2
Toma medicamento de uso contínuo	679	79,0
Tomou algum medicamento nos últimos 14 dias	715	82,9
Como conseguiu os medicamentos^c		
Farmácia popular	325	54,4
UBS	123	17,3
Farmácia municipal	85	12,0
Comprou	588	82,6
Quanto gastou com medicamento (mediana)^c	543	100,0
Possui plano de saúde	376	43,7

*Unidade Básica de Saúde da Família; ^aEntre os que utilizaram a Unidade Básica de Saúde da Família mais próxima à sua casa; ^bEntre os que vacinaram alguma vez na vida; ^cEntre os que usaram medicamento nos últimos 14 dias, percentuais não somam 100% por múltiplas opções de resposta;

Tabela 6. Características da última consulta à UBSF* entre idosos (60 anos ou mais) de acordo com o diagnóstico de hipertensão e diabetes. Área rural do município do Rio Grande, RS, 2018/2019. Estudo EPI RURAL (n=491)

Variável	Hipertensão					Diabetes				
	Não		Sim		p	Não		Sim		p
	N	%	N	%		N	%	N	%	
Mensuraram a pressão arterial	164	94,8	293	93,0	0,44	380	93,6	77	93,9	0,92
Mensuraram a glicemia	80	46,0	146	46,5	0,91	165	40,6	62	75,6	<0,01
Examinaram os pés	16	9,2	53	16,9	0,02	51	12,5	19	23,5	0,01
Examinaram os olhos	20	11,5	41	13,1	0,60	51	12,6	10	12,5	0,99
Orientaram sobre alimentação saudável	33	19,1	108	34,3	<0,001	111	27,3	30	37,0	0,08
Verificaram carteira de vacinação	55	31,8	128	40,8	0,05	149	36,8	33	40,2	0,56
Verificaram o peso	103	59,9	208	66,5	0,15	258	64,0	52	63,4	0,92
Perguntaram se sofreu alguma queda	20	11,7	49	15,6	0,24	58	14,4	11	13,6	0,86
Orientaram sobre como prevenir quedas	18	10,4	35	11,2	0,80	48	11,9	06	7,3	0,23
Orientaram sobre prática de atividade física	33	19,2	75	24,0	0,23	86	21,3	22	26,8	0,28

*Unidade Básica de Saúde da Família; ^aHipertensos que utilizaram a UBSF nos últimos 12 meses: N=316; ^bDiabéticos que utilizaram a UBSF nos últimos 12 meses: N=82;

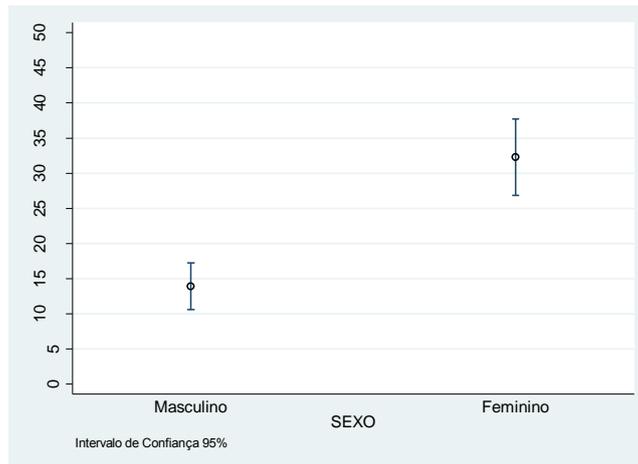


Figura 1. Incontinência urinária: ocorrência de casos novos de acordo com sexo. Estudo EPI RURAL (n=863)

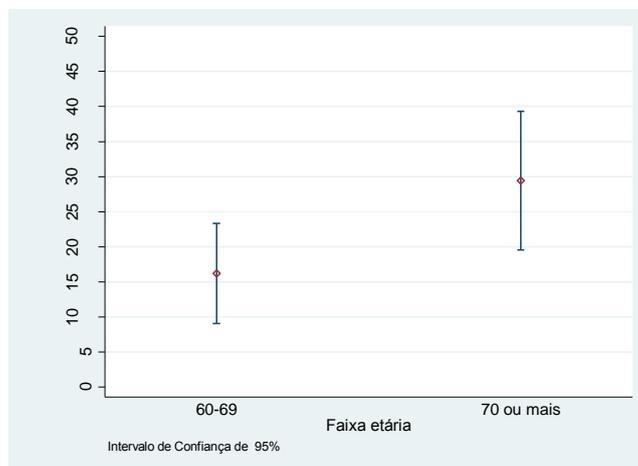


Figura 2. Indivíduos que passaram a fazer uso de medicamento de uso contínuo entre 2017 a 2018/2019 de acordo com faixa etária. Estudo EPI RURAL (n=863)

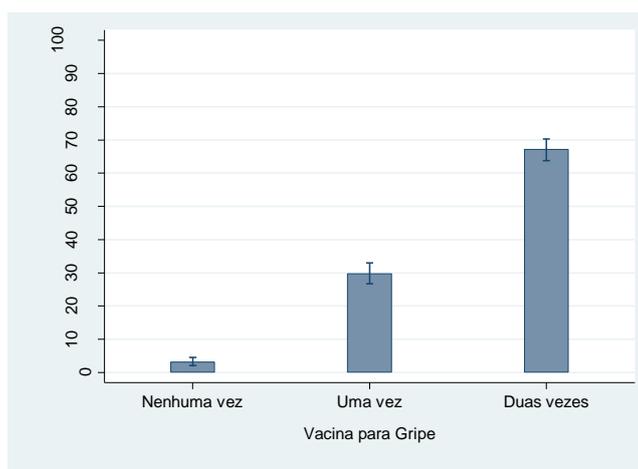


Figura 3. Vacinação para gripe nos últimos 12 meses entre 2017 e 2018. Estudo EPI RURAL (n=863)